



Disciplina: Caracterização Profissional e Filosófica da Educação Física	
Créditos: 03	Código:
Carga horária teórica: 60 hr	
Carga horária prática: 0 hrs	
Ementa Competência profissional em Educação Física e seu objeto de estudo. Termos técnicos e definições científicas. Elementos jurídicos regulamentadores da Educação Física como profissão. Formação acadêmica e guia de princípios dos estudantes de Educação Física. O Projeto Político Pedagógico do curso e estrutura da Universidade Federal de Rondônia. Exame Nacional do Desempenho do Estudante - ENADE. Mercado de trabalho, responsabilidade social e exercício profissional em Educação Física	
Objetivos Prover aos futuros profissionais da educação física, subsídios que os capacitem a posicionar-se criticamente em relação à conceituação, função e princípios básicos da Educação Física contemporânea e de fenômenos socioculturais correlatos, bem como conhecer o Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física da UNIR, o Exame Nacional do Desempenho do Estudante - ENADE, o Conselho Federal em Educação Física - CONFEF e avaliar os campos de atuação do profissional da Educação Física.	
Bibliografias Básicas FARIAS Jr., A. G. (Org.) Uma introdução à Educação Física. Niterói: Corpus, 1999. MILITÃO, A.G.M; DELANI, D.; FARIAS, E.S, TOURINHO, E.K; VENERE, M.R. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Rondônia -. 2015 OLIVEIRA, V. M. O que é Educação física. São Paulo: Brasiliense, 1983	
Bibliografias complementares CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CONFEF: www.confef.org.br COSTA, L. P. Formação profissional em Educação Física, esporte e lazer no Brasil: memória, diagnóstico e perspectiva. Blumenau: Ed. FURB, 1999 PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA – www.pef.com.br SOBRAL, F. Introdução à educação física. Lisboa: Livre Horizonte, 1985. FARIAS, E. Planejamento e gestão da carreira profissional. Rio de Janeiro: Sprint, 2005 TOJAL, J.B.A.G. O Código de Ética dos Profissionais de Educação Física. RJ: CONFEF, 2003 VARGAS, A. (Org.). Aspectos Jurídicos da Intervenção do Profissional de Educação Física. RJ: CONFEF, 2014	



Disciplina: Aspectos Históricos da Educação Física	
Créditos: 03	Código:
Carga horária teórica: 40 hrs	
Carga horária prática: 20 hrs	
Ementa Estudo Universal dos Aspectos Histórico Social e Político da origem da Educação Física, desde a antiguidade até tempos modernos. Ideologias que permearam as correntes teóricas da Educação Física. Análise Histórica da Educação Física no Brasil. Principais linhas doutrinárias dos tempos modernos. Considerações históricas sobre a Educação Física em Rondônia.	
Objetivos Ao final da disciplina o acadêmico deverá conhecer os aspectos históricos da Educação Física no mundo, no Brasil e em Rondônia e as tendências na Educação e na Educação Física, os conceitos antropológicos dos movimentos corporais e a filosofia das principais escolas de Educação Física na história	
Bibliografias Básicas Lino Castellani Filho. História da Educação Física; Editora Papirus;1988 18ª EDIÇÃO. História da Educação Física e do Esporte Brasil - Panorama e Perspectivas 3ª EDIÇÃO. Soares, Carmen Lucia Educacao Fisica - Raizes Europeias e Brasil PUBLICAÇÃO: 2001 Marinho, Vitor. Consenso e conflito: educação física brasileira Edição: 3ª Editora: Sharpe.: 2012.	
Bibliografias complementares Aloisio J. J. Monteiro; Amparo Villa Cupolillo Formação de Professores de Educação Física: Diálogos e Saberes: 2011. Moreira, Wagner Wey. Educacao Fisica & Esportes - Persp.p/sec.xxi De Marco, Ademir Educação Física - Cultura e Sociedade: 2009 Silva, Rita de Fátima da. Educação Física Adaptada no Brasil - Da História À Inclusão Educacional Soler, Reinaldo. Educação Física Inclusiva na Escola em Busca de uma Escola Plural, 2005	



Disciplina: Anatomia Humana	
Créditos: 05	Código:
Carga horária teórica: 80 hrs	
Carga horária prática: 20 hrs	
Ementa O ser humano em sua composição macroscópica. Nomenclatura anatômica. Identificação e compreensão da anatomia sistêmica e topográfica do ser humano. Eixos e planos do corpo humano. Estudo da forma, estrutura e localização dos órgãos e sistemas do corpo humano e seus mecanismos reguladores, descrevendo os aspectos morfofuncionais dos sistemas esqueléticos, articular, muscular, nervoso, circulatório, respiratório, digestório, urinário, reprodutor e endócrino.	
Objetivos Fornecer aos alunos os ensinamentos fundamentais para a compreensão dos conceitos básicos da Anatomia Humana, destacando suas interligações com as demais disciplinas curriculares. Tem como propósito discorrer a Anatomia Humana, de modo que ao final crie noções básicas sobre os diversos órgãos e sistemas.	
Bibliografias Básicas 1 - DANGELO & FATTINI. Anatomia Básica dos Sistemas Orgânicos. 2ª Edição São Paulo, Atheneu, 2004; 2 - DANGELO & FATTINI. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3ª Edição São Paulo, Atheneu, 2007; 3 - SOBOTTA, JOHANNES. Atlas de Anatomia Humana - 3 Volumes - 23ª Ed. Guanabara koogan, 2013; 4 - NETTER, FRANK H - Atlas de Anatomia Humana - 5ª Ed. Saraiva, 2011	
Bibliografias complementares 1 – ABRAHANS, P. HUTCHINGS, R. & MARKS, S. Atlas Colorido de Anatomia Humana. 4ª e. São Paulo, Manole, 2000. 2 – MACHADO, P. M. Neuroanatomia funcional. São Paulo: Atheneu, 2000. 363p. 3 – McMINN R. N. H. Compendio de Anatomia Humana. São Paulo: Manole, 2000. 4 – TORTORA, G. J. Corpo Humano. 4ª Ed. Porto Alegre. Sul, 2000. 5 – TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. Princípios de Anatomia e Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2010.	



Disciplina: Organização e Elaboração de Trabalhos Acadêmicos	
Créditos: 02	Código:
Carga horária teórica: 40 hrs	
Carga horária prática: 0 hrs	
Ementa Metodologia do Trabalho Científico é uma disciplina que visa o estudo do conhecimento científico, com ênfase nas especificidades de uma pesquisa científica, mais particularmente na construção de um anteprojeto de pesquisa para monografia. Além disso, a disciplina em o intuito de esclarecer aos alunos o que é uma monografia, quais partes a compõem.	
Objetivos Desenvolver o senso crítico e raciocínio lógico, necessários para a realização de trabalhos técnicos e científicos, promover a discussão sobre o papel da ciência na sociedade e na formação do cidadão administrador, instrumentalizar os alunos para assumir uma postura crítica do conhecimento científico.	
Bibliografias Básicas BOOTH, W. C; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. A Arte da Pesquisa, Ed. Martins Fontes, São Paulo, 2000. GIL, A. C. Como elaborar Projetos Pesquisa, 3a edição, Ed. Atlas, São Paulo, 1996 LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A - Metodologia do trabalho científico - São Paulo, Editora Atlas. 2001. SEVERINO, A. J. -Metodologia do Trabalho científico. 22 ed. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2002.	
Bibliografias complementares BARROS, A. DE j. p. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 16.ed. Petrópolis : Vozes, 2005. KOCHE, J. Carlos. Fundamentos de Metodologia científica. 22.ed.Petrópolis : Vozes, 2004. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. São Paulo: Atlas, 2005. SEVERINO, Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22.ed. São Paulo : Cortez, 2002. BARROS, A.J.P.; LEHFEL, N.A.S. Fundamentos de metodologia: um guia para a iniciacao científica. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1986.	



Disciplina: Citologia e Histologia	
Créditos: 04	Código:
Carga horária teórica: 60 hrs	
Carga horária prática: 20 hrs	
Ementa Bases Macromoleculares da constituição celular (proteínas, carboidratos e lipídeos). Modelos celulares: Procariontes e eucariontes. Membrana plasmática – estrutura e função. Tipos de transporte: molecular (passivo e ativo) e por quantidade (endocitose e exocitose). Mitocôndrias – Formação e armazenamento de energia / teorias do surgimento das mitocôndrias. Complexo de Golgi, Retícula Endoplasmática, Lisossomos, Peroxissomos, Centríolos. Armazenamento da Informação Genética. Núcleo Interfásico – Replicação e transcrição. Síntese de Proteínas. Núcleo e divisão – mitose. Mitose – fases. Núcleo em divisão – meiose. Meiose – fases. Introdução ao estudo da histologia. Análise dos aspectos morfológicos e funcionais dos diversos tecidos que compreendem os sistemas orgânicos. Entendimento das modificações estruturais e funcionais sofridas pelo nosso organismo devido às necessidades de adaptação de acordo com os níveis de atividades físicas desenvolvidas.	
Objetivos Fornecer aos alunos o conhecimento fundamental da estrutura e função das células para que eles possam identificá-la como unidade básica estrutural e funcional de todos os organismos vivos e proporcionar aos alunos conhecimentos específicos de Histologia Geral que permitam o entendimento de fenômenos estruturais, relacionados com as ciências afins	
Bibliografias Básicas 1 - JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular - 9ª Ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2012. 2 - JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. Histologia Básica - 12ª Ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2013. 3 - ALBERTS, B; BRAY, D; JOHNSON, A; LEWIS, J; RAFF, M; ROBERTS, K; WALTER, P Fundamentos da Biologia Celular – Uma Introdução à Biologia Molecular da Célula. Ed. Artmed. Porto Alegre, 1999, 757p.	
Bibliografias complementares 1 - SOBOTTA - Histologia. Atlas Colorido de Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica Humana -Guanabara Koogan, 1999. 2 - DE ROBERTS & DE ROBERTS J.R. Bases da Biologia Celular e Molecular. 4ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006 3 - MARZZOCO, A. & TORRES, B. B. Bioquímica Básica. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1999. 4 - SAMPAIO, ELVIRA. Biologia aplicada à Educação Física -2.ed. revista e ampliada. Editora UEPG. 2005. 5 - MAUGHAN, R. Bioquímica do Exercício e do Treinamento. São Paulo. São Paulo: Manole, 2000.	



Disciplina: Língua Portuguesa	
Créditos: 02	Código:
Carga horária teórica: 40 horas	
Carga horária prática: 0 horas	
Ementa Leitura e decodificação de textos técnicos e literários; Análises e produção de textos: tipologia textual; problemas de redação: coesão, coerência, argumentação; correção gramatical: ortografia, acentuação, pontuação, concordância, regência, colocação.	
Objetivos Possibilitar ao acadêmico conhecimentos sobre o uso da linguagem oral e escrita de acordo com a norma culta da Língua Portuguesa e usá-la corretamente em diversas instâncias do processo de comunicação, nas mais variadas situações sociais	
Bibliografias Básicas ANDRADE, M. M. e HENRIQUES, A. Língua Portuguesa - noções básicas para cursos superiores. 9ªed. São Paulo: Atlas, 2010 ANDRADE, Marina M. Comunicação em Língua Portuguesa. 5ªed. Atlas, 2010 AZEREDO, José Carlos de (Coord.) Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Instituto Antônio Houaiss. 2ª ed. São Paulo: Publifolha, 2008. LEDUR, Paulo Flávio. Guia prático da nova ortografia: as mudanças do Acordo Ortográfico. 3ª ed. Porto Alegre: AGE, 2009.	
Bibliografias complementares FARACO, Carlos Alberto e MANDREYK, David. Prática de Redação para Estudantes Universitários. Petrópolis/RJ. Editora Vozes, 1987. FERREIRA, Reinaldo Mathias. Correspondência Comercial e Oficial com Técnicas de Redação. São Paulo, Editora Ática. GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna. Fund. Getúlio Vargas, 1972. INFANTE, Ulisses. Do texto: Curso Prático de leitura e Redação. São Paulo. Editora Scipione, 1991. MARTINS, Dileta Silveira & ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental, Porto Alegre, Prodil, 1979. SACCONI, Luiz Antônio. Não Erre Mais. São Paulo, Ed. Ática, 1986	



Disciplina: Atividades Rítmicas	
Créditos: 04	Código:
Carga horária teórica: 60 horas	
Carga horária prática: 20 horas	
Ementa Estudo de ritmos básicos universais e os demais ritmos construídos pelo ambiente natural e cultural. Introdução dos ritmos nos processos educativos – recreativos no ambiente escolar e não-escolar: cantigas infantis, cantigas de roda, dramatizações e representações integradas de movimento corporal e as diversas expressões musicais. Estudos de melodias e ritmos sonoros, ligados ao exercício corporal na perspectiva de colaborar com o processo de desenvolvimento da cultura corporal do educando na construção permanente da expressão da alegria e do saber.	
Objetivos A proposta da disciplina Atividades Rítmicas e suas manifestações culturais, tem como objetivo contribuir para a formação e desenvolvimento inicial do ser humano, sua corporeidade e logicamente a sua percepção e noção sobre seu próprio corpo, por entendermos que o professor pode trabalhar não só a encenação do movimentar-se, mas também trabalhar o aluno como sujeito do contexto histórico no qual está inserido, sendo capaz de pensar e agir, numa compreensão sobre a importância como futuro profissional de Educação Física no contexto do processo educativo rítmico.	
Bibliografias Básicas CLARO, E. Método dança-Educação Física. São Paulo: Cabral, 1988. NANNI, D. Dança e Educação: da Pré-escola a Universidade. Rio de Janeiro: Sprint, 1995. OSSONA, P. A Educação pela dança. São Paulo: Summus, 1988.	
Bibliografias complementares BERGE, Yvonne. Viver o seu corpo – Por uma pedagogia do Movimento. 4 ^a ed. Martins Fontes. São Paulo, 1988. CÔRTEZ, Gustavo Pereira. Dança, Brasil: festas e danças populares. Belo Horizonte: Leitura, 2000. FUX, Maria. Dança experiência de vida. 2 ^a Ed. Summus, São Paulo, 1983 HASELBACH, Bárbara. Dança, Improvisação e Movimento: Expressão Corporal na Educação Física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988. LABAN, Rudolf. Dança Educativa Moderna. Ed. Ícone, São Paulo, 1990. _____. Domínio do Movimento. 2 ^a Ed. Summus. São Paulo, 1978.	



Disciplina: Filosofia	
Créditos: 02	Código:
Carga horária teórica: 40 hrs	
Carga horária prática: 0 hrs	
Ementa 1. Origem, noção e divisão da Filosofia. 2. O conhecimento 3. Sistemas Filosóficos 4. Temas Filosóficos Atuais	
Objetivos Desenvolver o espírito crítico filosófico para que o aluno possa refletir a respeito da vida e do contexto sócio-cultural em que vive.	
Bibliografias Básicas ARANHÁ, Maria Lúcia de Arruda, MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo: Editora Moderna, 1986. CHAUÍ, Marilene. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. LUCKESI, Cipriano Carlos. PASSOS, Elizete Silva. Introdução à Filosofia. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1992.	
Bibliografias complementares MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia: dos Pré-Socráticos a Wittgenstein. 4 ^o ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2000. OS PENSADORES. São Paulo: Abril Cultural, 1990) Coleção Os Pensadores) PRADO JÚNIOR, Carlos. O que é Filosofia. 18 ^o ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. REZENDE, Antonio. Curso de Filosofia: para professores e alunos dos cursos de segundo grau e de graduação. 5 ^o ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1992. SEVERINO, Antonio Joaquim. Filosofia. São Paulo: Cortez Editora, 1994. VALLS, Álvaro, L.M. O que é Ética. São Paulo: Brasiliense, 1996.	



Disciplina: Fundamentos da Ginástica Escolar	
Créditos: 05	Código:
Carga horária teórica: 80 hrs	
Carga horária prática: 20 hrs	
Ementa Aspectos evolutivos, identificação e características da Ginástica como conteúdo na Educação Física; Aspectos metodológicos dos fundamentos da Ginástica Escolar; Elementos ginásticos, Conceitos e Aplicabilidade na ginástica escolar; A Ginástica na perspectiva da saúde.	
Objetivos Reconhecer a importância da Educação Física na educação básica através da identificação das características da Ginástica Escolar e suas possibilidades pedagógicas numa construção de um referencial pedagógico.	
Bibliografias Básicas AYOUB, E. Ginástica Geral e Educação Física Escolar. Campinas. Unicamp, 2003. CAPON, Jack J. Desenvolvimento de Percepção Motora – Coleção 1, 2, 3, 4, 5. Editora Manole Ltda: SP, 1987 CONCEIÇÃO, R. B. Ginástica escolar. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998. TUBINO, M. J. G. As qualidades físicas na educação física e desportos. 6ª. Ed. Rio de Janeiro: Forum, 1990.	
Bibliografias complementares BARBOSA, Cláudio L. Alvarenga. Rio de Janeiro: Shape, 2001. CASTELLANI, L. F. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. Campinas: Papirus, 1988. MOREIRA, Evandro Carlos (org.) Jundiaí, SP: Editora Fontoura, 2014. MOREIRA, Evandro Carlos e Nista–Piccolo, Vilma (org.) Jundiaí, SP: Editora Fontoura, 2009 TAFFAREL, CELI. Criatividade nas Aulas de Educação Física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985	



Disciplina: Bioquímica	
Créditos: 04	Código:
Carga horária teórica: 80 hrs	
Carga horária prática: 0 hrs	
Ementa Estrutura e função Biológica das proteínas. Enzimas, função e fatores que influenciam a atividade enzimática. Estrutura e função dos carboidratos. Metabolismo energético. Estrutura e metabolismo de lipídeos. Balanço energético na integração do metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas de ação hormonal. Bioquímica da digestão e absorção dos alimentos. Contribuição metabólica dos tecidos hepático, renal, cardíaco e adiposo para o desempenho muscular. Bioquímica do sangue. Bioquímica do tecido ósseo e conjuntivo, variações metabólicas.	
Objetivos Apresentar a importância e os conceitos gerais da bioquímica relacionando-a prática do educador físico.	
Bibliografias Básicas CHAMPE, P. C. & HARVEY, R. A. Bioquímica ilustrada . Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. CISTERNAS, J. R. et al. Fundamentos de Bioquímica . São Paulo: Atheneu, 1997. FERREIRA, C.P. Bioquímica Básica . São Paulo: American med, 1996.	
Bibliografias complementares LEHNINGER, A. L. Princípios de Bioquímica . Rio de Janeiro: Sarvier, 1995. MARZZOCO, A. & TORRES, B. B. Bioquímica básica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990. MONTGOMERY, R. et al. Bioquímica: uma abordagem dirigida por casos . Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. STRYER, L. & MOREIRA, A.J.M.S. Bioquímica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992. VIEIRA, E.C. et al. - Bioquímica Celular . Atheneu, 1996.	



Disciplina: Fisiologia Geral	
Créditos: 05	Código:
Carga horária teórica: 80 horas	
Carga horária prática: 20 horas	
Ementa Princípios fisiológicos. Excitação e condução em fibras nervosas. Transmissão sináptica. Contração muscular. Reflexos espinhais. Dor. Sistema nervoso autônomo. Controle de temperatura corporal. Sangue. Células sanguíneas, Hg, resistência a infecção. Função renal. Endocrinologia. Fisiologia cardiovascular. Fisiologia do sistema respiratório.	
Objetivos Conhecer os princípios fisiológicos envolvendo: Excitação e condução em fibras nervosas; Transmissão sináptica; Mecanismo da contração muscular e sua energética; Reflexos espinhais; Mecanismo da dor. Sistema nervoso autônomo: organização anatômica e funcional do simpático e parassimpático; Controle de temperatura corporal; Sangue; -Função renal; Endocrinologia; Fisiologia cardiovascular; Fisiologia do sistema respiratório	
Bibliografias Básicas 1 - GUYTON, A. C. & HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 12ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 2 - AIRES, M. Fisiologia. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 3 - BERNE, R.B.; LEVY, M.N. Fisiologia. 6ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 4 - GUYTON, A. C. Fisiologia Humana. 6 ed. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1988.	
Bibliografias complementares 1 - ANDREW, D; ASA GH, B; CECIL, K. Fisiologia humana. São Paulo: ArtMed, 2002. 2 - CONSTANZO L. S. Fisiologia. 3ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 3 - DOUGLAS, C. R. Tratado de Fisiologia: aplicada à Ciência da Saúde. 4.ed. São Paulo: Robe Editorial, 2000. 4 - SINGI G. Fisiologia Dinâmica. São Paulo: Editora Atheneu, 2001; 5 - FOSS, M. L. Bases fisiológicas do exercício e do esporte. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.	



Disciplina: Didática Geral	
Créditos: 03	Código:
Carga horária teórica: 60 hrs	
Carga horária prática: 0 hrs	
Ementa O Curso de Didática pretende contribuir para a formação do professor mediante o exame das especificidades do trabalho docente na instituição escolar. Para tanto, propõe o estudo de teorizações sobre o ensino, de práticas da sala de aula e de possibilidades de desenvolvimento do trabalho pedagógico frente às conjunturas sociais. Trata-se, portanto, de analisar as situações de sala de aula, buscando compreender a relação professor-aluno-conhecimento, de maneira a propiciar ao futuro professor condições para criar alternativas de atuação.	
Objetivos A disciplina de Didática tem como finalidade favorecer a percepção do aluno quanto a importância do planejamento educacional, bem como oferecer subsídios teóricos e práticos para execução desta tarefa a interação do acadêmico com a realidade escolar. Diante disto, é fundamental que o acadêmico conheça o cotidiano escolar, bem como entenda o funcionamento da disciplina de Educação Física nos três pilares educacionais (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).	
Bibliografias Básicas LIBANEO, J.C. Didática . São Paulo: Cortez, 1992. SAVIANI, N. Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade/método no processo pedagógico . 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2000. SCARPATO (ORG), M. Educação Física: Como Planejar as aulas na Educação Básica Editora Avercamp, 2007 SP	
Bibliografias complementares FAZENDA, IVANI, C. A. (Org), 8ªEd. - São Paulo: Cortez, 2001 GADOTTI, Moacir. O Pensamento Pedagógico Brasileiro. São Paulo. Ática, s/de. GUIRALDELLI, Paulo. O que é pedagogia?. Brasiliense. São Paulo, 1987 LIBANEO, José Carlos. Democratização da Escola Pública. Loyola. São Paulo, 1989. PIMENTA, S.G, e LIBANEO, J.C. - Metodologia do Ensino de Educação Física – Cortez Editora – SP, 1992.	



Disciplina: Atletismo	
Créditos: 05	Código:
Carga horária teórica: 80 hrs	
Carga horária prática: 20 hrs	
Ementa Atletismo no contexto histórico, sociocultural, técnica e pedagógica da cultura do movimento atletismo e suas características gerais e específicas, considerando a diversidade.	
Objetivos Identificar e ser capaz de transmitir pedagogicamente o contexto do atletismo enquanto conteúdo da educação física escolar.	
Bibliografias Básicas COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. FERNANDES, José Luís, 1947. Atletismo: Arremessos. São Paulo. EPU.: Ed. Da Universidade de São Paulo, 1978. _____, José Luís, 1947. Atletismo: Corridas. São Paulo. EPU.: Ed. Da Universidade de São Paulo, 1978. _____, José Luís, 1947. Atletismo: Saltos. São Paulo. EPU.: Ed. Da Universidade de São Paulo, 1978. KIRSCH, August, KOCH, Karl, ORO, Ubirajara. Antologia do Atletismo: metodologia para iniciação em escolas e clubes. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984. 179p. LOHMANN, Lilian Adiers. Atletismo: manual técnico para atletas iniciantes. Rio de Janeiro: Sprint, 2011. MARIANO, Cecília. Educação física: o atletismo no currículo escolar. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012. MATTHIESEN, S. Q. (Org.). Atletismo se aprende na escola. Rio Claro: NE, 2003. 58p. _____. (Org.). Atletismo se aprende na escola. Jundiaí: Fontoura, 2005. MATTHIESEN, S. Q. . Atletismo: teoria e prática (4a. reimpressão). 4ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. v. 1023. 244p .	
Bibliografias complementares BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTO. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília, 1996. PERNISA, Hamlet. Atletismo Desporto Base. 6ª Ed. Juíz de Fora, 1985. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Subsídios para a implementação do guia curricular de Educação Física para o 1º grau – 5ª a 8ª Séries: Atletismo – São Paulo, SE/CENP, 1978. 184 p. SILVA, José Ferreira. Atletismo: Corridas. 1ª Ed. Ediouro, Rio de Janeiro, 1990 SILVA, N. Pithan e. Atletismo: corridas. São Paulo: Companhia Brasil 2ª. Ed., 1975. 208p.,	



Disciplina: Bioestatística	
Créditos: 03	Código:
Carga horária teórica: 60 hrs	
Carga horária prática: 0 hrs	
Ementa Distribuição de frequência. Medidas de tendência central e de dispersão. Curva de distribuição normal. Noções de probabilidade. Testes de significância para médias e proporções. Correlação e regressão linear simples. Medidas de morbimortalidade. Padronização direta e indireta.	
Objetivos Esta disciplina tem como objetivo oferecer os fundamentos da estatística aplicada às ciências da saúde, a fim de capacitar os alunos a organizar, analisar e tirar conclusões da associação de dados de uma determinada população.	
Bibliografias Básicas Vieira S. Introdução à Bioestatística. Rio de Janeiro: Campus. 2008. Siegel S. Estatística não-paramétrica para as ciências do comportamento. McGraw-Hill do Brasil, São Paulo. 2006. Barbetta PA. Estatística aplicada às ciências sociais. 6. ed. editora UFSC, 2006.	
Bibliografias complementares Rodrigues PC. Bioestatística. EDUFF- Editora Universitária. 2a Ed, Rio de Janeiro. 2002. Levin J . Estatística Aplicada às Ciências Humanas. Harper and Row do Brasil. São Paulo. 1987. Berquó ES, Pacheco de Souza JM, Gotliod SLD. Bioestatística. Editora Pedagógica e Universitária. São Paulo. 1985. Bioestatística para profissionais de saúde. Guedes MLS, Guedes JS, Rio de Janeiro, Ao livro técnico, 1988. Bioestatística sem segredos. Silvano Neto, AM. 1a Ed. Bahia, 2008.	



Disciplina: Metodologia da Pesquisa Científica	
Créditos: 02	Código:
Carga horária teórica: 40 hrs	
Carga horária prática: 0 hrs	
Ementa Introdução aos conceitos básicos da metodologia científica e das principais linhas de pensamento epistemológico, com ênfase nas visões contemporâneas. Nascimento da ciência moderna: o método científico. A ciência contemporânea: o desafio da complexidade. A investigação científica: lógica, linguagem e método. Conceito de verdade científica. O projeto de pesquisa: a pergunta condutora, a delimitação do problema, a hipótese, os objetivos, o embasamento teórico, metodológico e empírico. A investigação científica como prática social.	
Objetivos Apresentar aos alunos os fundamentos da construção do conhecimento científico. Entender a lógica da pesquisa científica: o problema científico, a hipótese científica a investigação científica.	
Bibliografias Básicas GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1991.	
Bibliografias complementares ALVES-MAZZOTTI, A. J. e GEWANDSZNAJDER, F. - O método nas ciências Naturais e sociais: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. 2. ed. São Paulo: Editora Pioneira. 2001 HESSEN, J. - Teoria do Conhecimento Científico - Coleção Studivm - Editora Armênio Amado. Coimbra. Portugal. 1987. CARVALHO AM et al. Aprendendo metodologia científica. Uma orientação para os alunos de graduação. Ed. Nome da Rosa, 2000. DEMO P. Metodologia do Conhecimento Científico. Ed. Atlas, 2000. MARCONI & LAKATOS. Metodologia Científica. Ed. Atlas, 2007.	



Disciplina: Desenvolvimento e Aprendizagem Motora	
Créditos: 04	Código:
Carga horária teórica: 60 hrs	
Carga horária prática: 20 hrs	
Ementa Estudo das diferentes fases do desenvolvimento motor da criança relacionando-se com a aprendizagem de habilidades motoras e da problemática do processo de aprendizagem das habilidades motoras, no que diz respeito aos mecanismos internos que regulam o movimento, bem como aos fatores ambientais que afetam esse processo.	
Objetivos Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de conhecer e reconhecer os processos de aprendizagem e desenvolvimento motor ao longo do ciclo do desenvolvimento humano.	
Bibliografias Básicas GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos São Paulo, Editora Phorte, 2005. MAGILL, R.A. Aprendizagem motora: conceitos e aplicações. 5 ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2000. SCHMIDT R. A.; WRISBERG C. A. Aprendizagem e Performance Motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.	
Bibliografias complementares DIECKERT, J. Motricidade II: o desenvolvimento motor do ser humano. Rio de Janeiro: LTC, 1984. LE BOUCH, Jean. O desenvolvimento motor do nascimento até os 6 anos: consequências educativas, a psicocinética na idade pré-escolar. 7 ed. Porto Alegre: Arte Médicas, 1992. MEINEL, K. Motricidade I: teoria da motricidade esportiva sobre o aspecto pedagógico. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984. MEINEL, K. Motricidade II: o desenvolvimento motor do ser humano. Rio de Janeiro: ao Livro Técnico, 1984. VIGOTSKI, L.S.;ALEXANDER, R.L. & LEONTIEV, A.N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 6 ed. São Paulo: ÍCONE, 1998. VIGOTSKI, L.S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.	



Disciplina: Psicologia da Aprendizagem	
Créditos: 03	Código:
Carga horária teórica: 60 hrs	
Carga horária prática: 0 hrs	
Ementa Compreensão do processo de aprendizagem especialmente no que diz respeito à inter-relação das dimensões afetiva e cognitiva que o constituem. Análise deste processo na sua relação com os diferentes momentos evolutivos do ser humano e na perspectiva das múltiplas interações que o ensinar e o aprender implicam.	
Objetivos A disciplina Psicologia da Educação visa compreender o estudo teórico e prático dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltados para a Educação. Estudo da relação entre as teorias psicológicas e a prática na Educação Física Escolar.	
Bibliografias Básicas FALCÃO, G.M. Psicologia da aprendizagem. 10 ed. São Paulo: Ática, 1999. CAMPOS, D.M.S. Psicologia da aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 1993. VIGOTSKI, L. Pensamento e linguagem. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. ANTUNES, C. Manual de técnicas de dinâmica de grupo de sensibilização de ludopedagogia. 16 ed. Petrópolis: Vozes, 1999. MATURANA, H. & VARELA, F. Da biologia à psicologia. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. SAMULSKI, D. Psicologia do Esporte. São Paulo: Manole, 2002.	
Bibliografias complementares BARROS, C. S. G Pontos de psicologia geral. São Paulo: Ática, 1991. BOCK, A. M. ; FURTADO, O; TEIXEIRA M. de L. T. Psicologias São Paulo Saraiva, 1993. COUTINHO, M.T.C. Psicologia da Educação. Belo Horizonte: Lê, 2001. PILETTI, N. Psicologia educacional. São Paulo: Ática, 1991. SCHULTZ, Duane P. História da psicologia moderna. 9. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2011. PAPALIA, D. E; OLDS, S. W. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed, 2000	



Disciplina: Didática Aplicada à Educação Física	
Créditos: 02	Código:
Carga horária teórica: 40 hrs	
Carga horária prática: 0 hrs	
Ementa Compreensão das bases da Educação Física em seus aspectos biológico, psicológico, pedagógico e epistemológico. A Educação Física no contexto educacional. As relações entre professor e aluno como protagonistas do desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. A inserção da Educação em Saúde como componente interdisciplinar. O planejamento de ensino: desenvolvimento de atividades práticas de planejamento de curso, unidade e aula. Utilização e confecção de recursos auxiliares de ensino.	
Objetivos Contextualizar os aspectos teóricos e práticos da didática tendo em vista a sua aplicação no âmbito da Educação Física. Bem como fornecer ao futuro profissional de Educação Física, subsídios básicos que o capacite a utilizar com eficiência e eficácia a Didática Aplicada na Educação Física, nas variadas situações em que se deparar, no cotidiano de seus trabalhos, seja no exercício de atividades docentes, sejam no exercício profissional diversificado de suas habilidades.	
Bibliografias Básicas BARBOSA, Claudio Luiz de Alvarenga. Educação Física e Didática: um diálogo possível e necessário. 3ª. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992. FARIA JUNIOR, A. G de. Didática de Educação Física: formulação de objetivos. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. GHIRALDELLI, Paulo. Didática e teorias educacionais. Rio de Janeiro, 2000. SCARPATO, M.T. (Org.) Educação Física. Como planejar as aulas na educação básica. São Paulo: Avercamp, 2007. 184p SELBACH, Simone. Educação Física e Didática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.	
Bibliografias complementares CANDAU, V. M, Didática em questão. 13 ed. Petrópolis, Vozes, 1996. FAZENDA, I. et AL, Didática e Interdisciplinaridade. Campinas, Papirus, 1998. HURTADO, J. G. G. M, O ensino da Educação Física: uma abordagem didático-metodológica. Porto Alegre, Prodil, 1988. MINICUCCI, A., Dinâmica de Grupo - Teorias e Sistemas. São Paulo, Atlas, 1987. NOGUEIRA, N. R., (1998): Interdisciplinaridade Aplicada. São Paulo, Editora Érica, 1998. VOTRE, S. et al., Ensino e avaliação em Educação Física. São Paulo, Ibrasa, 1993. TURRA, Cláudia. Planejamento de Ensino e Avaliação. Sagra. Porto Alegre, 1986.	



Disciplina: Recreação Escolar	
Créditos: 04	Código:
Carga horária teórica: 60 hrs	
Carga horária prática: 20 hrs	
Ementa Estudo das manifestações lúdicas e recreativas, levando em consideração os espaços e recursos necessários para sua execução e suas relações com gênero, classe e geração. Jogos: classificação e teorias. Organização, planejamento e desenvolvimento de atividades recreativas e processos pedagógicos.	
Objetivos Promover o estudo teórico-prático do lúdico no contexto da educação física escolar.	
Bibliografias Básicas ARAÚJO, V. C. (1992) O Jogo no contexto da educação psicomotora. São Paulo: Cortez. BROTTO, F. O. (1997). Jogos Cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar!. Santos, Re-Novada. BROUGÉRE, G. (2001). Brinquedo e Cultura. São Paulo. Cortez. BROUGÉRE, G. (1998). Jogo e educação. Porto Alegre. Artes Médicas. CATUNDA, R. (2000). Recreando a Recreação. Rio de Janeiro, Sprint. CAVALARI, V.R. & ZACHARIAS, V. (2000). Trabalhando com recreação. 4 ed. São Paulo: ÍCONE CIVITATE, H.P.O. (2000) Acampamento: organização e atividades Rio de Janeiro: sprint. _____. (1999) Jogos recreativos para clubes, academias, hotéis, acampamentos, spas e colônia de férias. Rio de Janeiro: Sprint.	
Bibliografias complementares FERREIRA, S. L. (1999). Atividade Recreativa para dias de chuva, Sprint. FREIRE, J. B. (1989). Educação de Corpo Inteiro. São Paulo, Scipione. HUIZINGA, J. (1980). Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo, Perspectiva. LEBOVICI, S. (1985). Significado e função do brinquedo na criança. Porto Alegre, Artes Médicas. KISHIMOTO, T. M. (1998). O jogo e a educação infantil. São Paulo, Pioneira. MALUF, Angela Cristina Munhoz. (2003). Brincar: prazer e aprendizado. Petrópolis, Vozes MARCELINO, N.C. (2000). Estudos do lazer: uma introdução. Campinas, Autores Associados. _____. (1995) Lazer e humanização. 2 ed. Campinas: Papyrus. _____. (2000) Lazer: formação e atuação profissional. 2 ed. Campinas: Papyrus. _____. (1997) Pedagogia da animação. 2 ed. Campinas: Papyrus MENDONÇA, J. G. R..(2001). Guia de Recreação e Jogos: Acreditando em Uma Escola Alegre/PROFORMAÇÃO. Gov. Est. Rondônia-SEDUC. _____. (2005) Brincando na Escola. Porto Velho: EDUFRO. MIRANDA, N. (1991) 200 jogos infantis. Belo Horizonte: Itatiaia. MONTEIRO, R. F. (1994). Jogos Dramáticos. São Paulo. Ágora. NEGRINE, A. (1994). Aprendizagem e desenvolvimento infantil. Vol.1 – Simbolismo e jogo. Porto Alegre, Prodil. RODRIGUES, M. (1989). Manual Teórico-Prático de Educação Física, Ícone. RIZZI.L e HAYDT R. C.C. (2002). Atividades TELES, M. L. S. (1997) Socorro é proibido brincar! Petrópolis: Vozes.	



Disciplina: Fisiologia do Esforço Físico	
Créditos: 05	Código:
Carga horária teórica: 70 hrs	
Carga horária prática: 30 hrs	
Ementa Fisiologia do Esforço Físico e sua importância para os professores de Educação Física; analisar a importância desta disciplina sobre todos os aspectos do esporte e do exercício e, estudar de como o corpo, do ponto de vista funcional, responde e se ajusta ao exercício.	
Objetivos Desenvolver habilidades nos conhecimentos teóricos e práticos da Fisiologia do Esforço Físico a fim de favorecer a solução de problemas básicos no processo de ensino aprendizagem da Educação Física na Escola.	
Bibliografias Básicas GUYTON, A. C; HALL, J.E.. Tratado de Fisiologia médica. 12ª ed. Elsevier, 2011. Costill DL, Kennedy LW, Wilmore JH. Fisiologia do Esporte e do Exercício - 5ª Ed. São Paulo: Manole, 2013. McArdle WD, Katch FI, Katch VL. Fisiologia do exercício: Energia, nutrição e desempenho humano. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Powers SK, Howley ET. Fisiologia do exercício: Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 8ª ed. São Paulo: Manole, 2014.	
Bibliografias complementares SCANLAN, G. L.; WILKINS R. L.; STOLLER J.K. Fundamentos da terapia respiratória de Egan. 7ed. São Paulo: Manole 2002. WEST, J.B. Fisiologia Pulmonar moderna. 4 ed. São Paulo, Manole, 1996. HENSCHER, U. Fisioterapia em Ginecologia. São Paulo: Santos, 2007. MAGEE, D.J. Avaliação musculoesquelética. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2005. WHITING, W. C.; ZERNICKE, R. F. Biomecânica da Lesão Musculoesquelética. 1ª ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2000.	



Disciplina: Psicomotricidade	
Créditos: 04	Código:
Carga horária teórica: 40 hrs	
Carga horária prática: 20 hrs	
Ementa Conceito e evolução histórica. Desenvolvimento Psicomotor. Estrutura e fundamentos básicos em Psicomotricidade. Educação Psicomotora, Educação Física e Esporte. Corporeidade. Vivências, sessões práticas e reflexivas em Psicomotricidade aplicados à Educação Física e Esporte.	
Objetivos Conhecer a história da psicomotricidade e analisar os fundamentos teórico-práticos da educação e reeducação psicomotora; Desenvolver a capacidade de análise da linguagem corporal e do movimento humano, através de métodos e técnicas psicomotoras aplicadas a Educação Física; Promover o desenvolvimento infantil através das condutas psicomotoras, numa perspectiva holística.	
Bibliografias Básicas GONÇALVES, F. Psicomotricidade & Educação Física: quem quer brincar põe o dedo aqui. São Paulo: Cultural RBL, 2012 FONSECA, V. Manual de Observação Psicomotora: Significação Psiconeurológica dos Fatores Psicomotores. 2ª ed. Rio de Janeiro: Wak, 2012 HEINSIUS, A. M.; FERREIRA, C.A.M.; BARROS, D.R. Psicomotricidade Escolar. Rio de Janeiro: Wak, 2008	
Bibliografias complementares FERREIRA NETO, C.A. Motricidade e Jogos na Infância. São Paulo: Sprint, 1994. NEGRINE, A. Aprendizagem e desenvolvimento infantil 3: psicomotricidade - perspectivas pedagógicas. Porto Alegre: Edita, 1995. VELASCO, C. Natação segundo a psicomotricidade. São Paulo: Sprint, 1994 VIANA, Adalberto, et. Ali. Coordenação Psicomotora. (Vols. I, II e III) São Paulo: Sprint, 1994 VYGOTSKI, L.S. & LURIA, A.R. Estudos sobre a história do comportamento: o macaco, o primitivo e a criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.	



Disciplina: Educação Física na Educação Básica I	
Créditos: 05	Código:
Carga horária teórica: 60 hrs	
Carga horária prática: 40 hrs	
Ementa 1. Contextualização da Educação Física em escolas infantil e séries iniciais do ensino fundamental. 2. Abordagens teóricas e conceituais acerca dos processos de crescimento e desenvolvimento dos domínios: afetivo-social, cognitivo e motor. 3. Fundamentos teóricos e práticos das construções interativas entre o lúdico, o jogo e a brincadeira a partir da tecnologia alternativa e suas possibilidades didático-pedagógicas, no espaço escolar. 4. Aspectos didáticos e pedagógicos e do planejamento da Educação Física para crianças a partir das diretrizes e recomendações oficiais. 5. Relações interdisciplinares e de pré-requisitos entre a educação infantil e as séries iniciais. 6. Articulação entre teorias e práticas de jogos e brincadeiras no âmbito das intervenções pedagógicas por meio de vivências dos alunos professores e destes com crianças em escola infantil e séries iniciais do ensino fundamental, como possibilidades formativas e de socialização no âmbito escolar e para a formação profissional.	
Objetivos Possibilitar no processo de formação profissional de professores aos alunos em nível de graduação, estudos e reflexões sobre os fundamentos gerais e básicos, da Educação Física nas etapas Infantil e Séries Iniciais da Educação Básica, associando teoria e prática, em busca de elevar o padrão técnico-científico e pedagógico dos mesmos, preparando-os para uma atuação mais reflexiva e científica quanto ao processo de ensino e aprendizagem, visando à melhoria da sua condição de trabalho em sua profissionalização, como educadores.	
Bibliografias Básicas BORGES, Célio José. Educação Física para o Pré-Escolar. 6.ed. - Rio de Janeiro: Sprint, 2009. KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação. São Paulo: Cortez, 1996. KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogos Infantis: o jogo, a criança e a Educação. 17. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2012 TANI, et alli. Educação física escolar: Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU, 1988.	
Bibliografias complementares VIALLES, Catherine. 80 Atividades de cooperação para aprender em equipe. – Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. SELBACH, Simone (supervisão geral). Educação Física e Didática. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. – (Coleção Como Bem ensinar/ coordenação Celso Antunes). HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner (ORG.). Concepções abertas no ensino de Educação Física. - Rio de janeiro : Ao livro técnico, 2005. HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner. Educação Física aberta a experiência: Uma concepção didática em discussão. - Rio de janeiro : Imperial Novo Milênio, 2009 PALMA, Ângela Pereira Teixeira Victoria et. AL (orgs). Educação física e a organização curricular: educação infantil e ensino fundamental. - Londrina : EDUEL, 2008. CUNHA, Antonio Camilo. Ser professor: Bases de uma sistematização teórica. – Braga, Portugal : Casa do Professor, 2008. PERES, Camila. (et al.). Desenvolvimento infantil e habilidades motoras: uma sistematização. – Viseu, Portugal: Tipografia Guerra, 2009. Soka Gakkai Internacional. O poder da brincadeira. Quarterly. No. 73, Julho 2013.	



Disciplina: Cinesiologia	
Créditos: 04	Código:
Carga horária teórica: 60 hrs	
Carga horária prática: 20 hrs	
Ementa Identificação dos princípios biomecânicos e das influências das Leis de Newton envolvidas na produção do movimento humano através do estudo de sua ação como um todo e de sua parte isolada. Deslocamento do centro de massa em função das técnicas desportivas. Aplicação das alavancas nos gestos esportivos. Análise dos diversos padrões de movimento humano, com ênfase em movimentos desportivos, através de métodos qualitativos e quantitativos de análise. Análise através de: trabalhos realizados com recursos laboratoriais (fotografia, eletromiografia, cinemetria, plataforma de força, <i>jump test</i> e dinamometria) e simples observações realizadas pelos alunos com o auxílio do professor. Análise da marcha por meio de experimento realizado em aula.	
Objetivos Desenvolver um estudo do movimento humano nos aspectos biológicos, anatômicos e físicos relacionados ao uso do movimento como estratégia de reabilitação. Análise do movimento humano e sua relação com lesões e reabilitação. Após a realização desta disciplina o acadêmico deverá estar apto para analisar o movimento humano nos aspectos fisiológicos e anatômicos; orientando, corrigindo e utilizando a mesma como estratégia para prevenção, promoção e reabilitação.	
Bibliografias Básicas ENOKA, R.M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2 ^a . Ed. São Paulo: Manole, 2000. FORNASARI, C.A. Manual para estudo da cinesiologia. Barueri: Manole, 2001. HALL, S.J. Biomecânica básica. 3 ^a . Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.	
Bibliografias complementares CALAIS-GERMAIN, B. Anatomia para o movimento. São Paulo: Manoel, 1992. CAAR, G. Biomecânica dos esportes: um guia prático. São Paulo: Manole, 1998. CALAIS-GERMAIN, B.; LAMOTTE, A. Anatomia para o movimento. LEHMKUHL, L.; SMITH, L.K. Cinesiologia clínica. São Paulo: Manole, 1987. RASCH, P.J. Cinesiologia e anatomia aplicada. 7 ^a . Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. THOMPSON, C.; FLOYD, R.T. Manual de cinesiologia estrutural. 12 ^a . Ed. São Paulo: Manole, 1997. KENDAL, F.P. Músculos, provas e funções. São Paulo: Manole, 1987. KAPANDJI, I.A. Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana. São Paulo: Manole, 1990. Vol. 1; Vol. 2.; Vol.3. WEINECK, J. Anatomia aplicada ao esporte. 3 ^a . Ed. São Paulo: Manole, 1990.	



Disciplina: Futsal	
Créditos: 04	Código:
Carga horária teórica: 60 hrs	
Carga horária prática: 20 hrs	
Ementa Pedagogia dos Fundamentos do Futebol de Salão. O Futsal como meio educacional e sua aplicação frente à realidade da escola. Regras Básicas do Futsal.	
Objetivos Compreender o futsal como uma das manifestações da cultura corporal e contribuir para o desenvolvimento crítico do futuro profissional de educação física, proporcionando reflexão sobre o seu papel na sociedade atual. Constatar e apontar as possibilidades de superação das problemáticas significativas de prática	
Bibliografias Básicas MELLO, Rogério Silva de. Futsal – 1000 Exercícios. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000. SANTANA, Wilton Carlos de. Futsal. Metodologia da Participação. Londrina, PR: Lazer 7 Sport, 1998. LUCENA, Ricardo. Futsal e a Iniciação. 5. Ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTSAL – Regras oficiais de futsal :2004-2005, Rio de Janeiro-sprint 2004 SAAD, M. & COSTA, C. Futsal: movimentações defensivas e ofensivas. Florianópolis: BookeStore, 2001 MUTTI, Daniel. Futsal: da iniciação ao alto nível / Daniel Mutti. – 2. ed. – São Paulo: Phorte, 2003.	
Bibliografias complementares COSTA, Clairton F. Futsal: aprender a ensinar. São Paulo: Visual Books, 2000. FERREIRA, Ricardo L. Futsal e a iniciação. Rio de Janeiro: Sprint, 2000. FREIRE, J. B. Pedagogia do Futebol. Rio de Janeiro: Ney Pereira Editora Ltda., 1998. MELO, Rogério Silva. Sistemas e Táticas para Futebol. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. RIUS, José Segura. Futebol: exercícios e jogos. São Paulo: Aratebi, 2003. TORRELLES, Alex Sans. Escolas de Futebol. Manual para organização e treinamento. São Paulo: Aratebi, 2003. ROMAR, Nelson, Futebol de Salão; Regras, Técnicas e Táticas. Editora Tecnoprint Ltda. Rio de Janeiro. MELO, Rogério S. Futsal: 1000 exercícios. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.	



Disciplina: Handebol	
Créditos: 04	Código:
Carga horária teórica: 60 hrs	
Carga horária prática: 20 hrs	
Ementa Conhecimento de Handebol, seu contexto histórico e atual, análise de seus aspectos gerais e suas técnicas e táticas. Teoria e prática de procedimentos pedagógicos (o lúdico e o técnico); fundamentos básicos do handebol.	
Objetivos Desenvolver habilidades nos conhecimentos teóricos e práticos a fim de favorecer a solução de problemas básicos no processo de ensino aprendizagem do handebol na escola.	
Bibliografias Básicas ELENO, Thais G; BARELA, José. A; KOKUBUN, Eduardo. Tipos de Esforços e Qualidades Físicas do Handebol. Revista Brasileira Ciência do Esporte. Campinas, v.24, n.1, p. 83 -98, set. 2002. MELHEM, Alfredo. Brincando e Aprendendo Handebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. SEDREZ, Pereira Sálvio. Regras Oficiais de Handebol. São Paulo: Phorte, 2006 – 2009. SIMÕES, Antônio Carlos. Handebol Defensivo: Conceitos Técnicos e Táticos. São Paulo: Phorte, 2002.	
Bibliografias complementares TENROLLER, Carlos Alberto. Handebol: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Sprint, 2004. FREIRE, João Batista e Scaglia, Alcides José. Educação como Prática Corporal; SP, Editora Scipione, 2003. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa, 24ª edição. SP: Paz e Terra, 1996. Coletivo de Autores. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo – SP: Cortez, 1992. KRÖGER, Christian; ROTH, Klaus. Escola da Bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos coletivos. Traduzido por Pablo Juan Greco. São Paulo – SP: Phorte, 2002.	



Disciplina: Cineantropometria	
Créditos: 04	Código:
Carga horária teórica: 40 hrs	
Carga horária prática: 40 hrs	
Ementa Bases científicas da Cineantropometria. As dimensões intervenientes na performance do movimento humano. Testes, medidas e avaliação. Protocolos de testagem, medição e avaliação dos parâmetros antropométricos, cardiopulmonares, neuromusculares e hemodinâmicos	
Objetivos Conhecer os princípios e objetivos dos testes, medidas e avaliações em Educação Física. Saber utilizar as técnicas e instrumentos de avaliação dos parâmetros, cardiopulmonares, hemodinâmicos, neuromusculares e morfológicos, bem como a interpretação dos mesmos.	
Bibliografias Básicas GAYA A, LEMOS, GAYA A, TEIXEIRA D, PINHEIRO E, MOREIRA R. Projeto Esporte Brasil- PROESP-BR. Manual de testes e avaliações - 2015 MONTEIRO, L.C.; LOPES, P.L. Avaliação para Atividades Físicas. 2ª Ed. Fontoura, 2009 PETROSKI, E.L.; PIRES NETO, C.S. GLANER, M.F. BIOMETRICA. Fontoura, 2010	
Bibliografias complementares FERNANDES FILHO, J. - A Prática da Avaliação Física: Testes, Medidas e Avaliação Física em escolares, atletas e Academias de Ginástica - Rio de Janeiro, RJ: 2ª Edição - Ed. Shape, 2003. GUEDES, D.P.; GUEDES, J.E.R.P. Manual prático para avaliação em educação física. Barueri, Manole, 2006 NUNES, V.G.S.; CAMPOS, A.L.P. Manual prático para medir e avaliar em educação física. Pelotas, Editora e Gráfica Universitária/UFPel, 2010. MORROW JR. J.R, JACKSON, DISCH J.G, MOOD D.P. Medidas e Avaliação do desempenho humano - 4ª Ed. Grupo a Educação S.A. 2014 PETROSKI, E.L.(org) Antropométrica, técnicas e padronizações. 5ª Ed. Fontoura, 2011 PITANGA, F. J. G. Testes, Medidas e Avaliação em Educação Física e Esportes - 4ª Ed. Salvador, UFB, 2005	



Disciplina: Política, Planejamento e Gestão Escolar	
Créditos: 03	Código:
Carga horária teórica: 60 hrs	
Carga horária prática: 0 hrs	
Ementa Estudo das leis de ensino brasileiras, bem como, das diretrizes e ações voltadas para a orientação da Educação Física, do Lazer e do Esporte nas escolas de ensino fundamental e médio considerando suas inter-relações com outras políticas. Políticas de gestão educacional com ênfase nos planos educacionais para os sistemas escolares no Brasil Republicano para o curso de Licenciatura em Educação Física.	
Objetivos Analisar criticamente as políticas educacionais destinadas à educação básica e profissional, as formas de planejamento, financiamento e gestão, tendo em vista os desafios postos para a democratização da educação sendo capazes de contribuir na elaboração de projetos comprometidos com a qualidade do ensino e da aprendizagem.	
Bibliografias Básicas ARANHA, Maria Lucia de Arruda. Filosofia da Educação, 2 ed., São Paulo, Moderna, 1996, p. 43-44. DEMO, Pedro. A Lei de Diretrizes e Bases(LDB) e os Profissionais da Educação. In: A Nova LDB – Uma lei de esperança.. 1 ed. Brasília: Universidade Católica, 1998. _____. A Nova LDB – Ranços e Avanços In: As Políticas Educacionais no Contexto da Globalização. 1 ed Ilhéus: Editus (Editora da UESC), 1999.	
Bibliografias complementares FREIRE, Paulo e SHOR, Ira. Medo e Ousadia: O cotidiano do professor. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1987. FOUCAUT, Michel. Microfísica do Poder. II. Ed. Tradução de Roberto Machado. RJ. Graal, 1995. http://www.unicamp.br/cemarx/download/javier1.doc . O pensamento de Hayek (1984). LUCKESI, Cipriano Carlos. Planejamento e Avaliação na Escola: Articulação e necessária determinação ideológica, in www.cmariocovas.sp.gov.br/int_a.php?t=014 . RIBEIRO, Darcy.(1922), Mineiro, antropólogo, Criador da Universidade de Brasília (1955), foi Ministro da Educação e mais tarde foi Ministro-Chefe da Casa Civil. SAVIANI. Demerval. O Ensino Básico e o Processo de Democratização da Sociedade Brasileira. Revista da ANDE, nº 7, 1984, pp 9-13. WEBER, Ciência e Política: Duas Vocações; Weber, "A Política Como Vocaçao" e "A Ciência Como Vocaçao", em Ensaio de Sociologia, p. 97-183.	



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Curso de Licenciatura em Educação Física



Disciplina: Educação Física na Educação Básica II	
Créditos: 05	Código:
Carga horária teórica: 60 hrs	
Carga horária prática: 40 hrs	
Ementa 1. Aspectos gerais e estruturais da Educação Física na Educação Básica. 2. Concepções teóricas e práticas sobre adolescente adolescência: o adolescente como ser social e suas características biológicas, psicológicas, afetivas e sociais. 3. Aspectos gerais sobre o corpo, puberdade, saúde e as relações despercebidas na escola. 4. Teorias e praticas de grandes jogos, atividades pré-desportivas, jogos cooperativos e esportes de aventura como pré-requisitos para a prática esportiva de esportes individuais e coletivos. 5. O adolescente e as praticas de atividades físicas e desportivas fora da escola: academia, clubes, esportes radicais. 6. Análise das concepções pedagógicas e abordagens metodológicas acerca do ensino da Educação Física para adolescentes e das perspectivas da Educação Física como reprodução e possibilidades de transformação. 7. O planejamento e orientações didáticas para definição e seleção de conteúdos e atividades físicas na educação básica a partir das diretrizes e matrizes curriculares oficiais. 8. Articulação entre teorias e práticas de atividades formativas e desportivas no âmbito das intervenções pedagógicas por meio de vivências práticas com escolares do Ensino Fundamental e Médio, como possibilidades de formação profissional e de interação e socialização do adolescente no espaço escolar.	
Objetivos Desenvolver no processo de formação profissional de professores em nível de graduação, os fundamentos gerais e básicos, sobre adolescentes e adolescência no contexto da Educação Física na Educação Básica, possibilitando aos alunos a aquisição de conhecimentos quanto aos seus aspectos teóricos, metodológicos, didáticos e pedagógicos, de modo que, ao final da disciplina o aluno esteja habilitado à planejar e administrar atividades físicas para adolescentes, em situações praticas escolar ou não escolar, com vistas a elevar o padrão técnico-científico e pedagógico dos mesmos, para uma atuação mais reflexiva e consciente quanto ao processo de ensino e aprendizagem e pesquisa, visando a melhoria da sua atuação profissional como educadores.	
Bibliografias Básicas MATTOS, Mauro Gomes de, e NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física na adolescencia: construindo o conhecimento na escola. – 4.ed. – Sao Paulo: Phorte, 2007. TANI, Go. [et. al.]. Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem Desenvolvimentista. – São Paulo: EPU: Editora da Universidade de São Paulo, 1988. BERBESI, Héctor José Peralta. Adaptar la Educacion Fisica AL futuro: Innovaciones y alternativas. Bogotá: Ediciones Ántropos Ltda, 2008. DARIDO, Suraya C. (org.). Educação física Escolar: compartilhando experiências. – São Paulo: Phorte, 2011.	
Bibliografias complementares BORGES, Cecília Maria Ferreira. O professor de Educação Física e a construção do Saber. – Campinas, SP: Papirus, 1998. HILDEBRANDT, Reiner, LAGING, Ralf em colaboração com Gerlind glatzer...[et. al.]; Concepções abertas no ensino de educação física.- tradução Sonnhilde Von der Heide. – Rio de Janeiro :ao Livro Técnico, 2005. PALMA, Ângela Pereira Teixeira Victoria et al.(coordenadores) – educação física e a organização curricular: educação infantil e ensino fundamental. – Londrina, PR: EDUEL, 2008. SHIGUNOV, Viktor & SHIGUNOV NETO (orgs). A formação profissional e a prática pedagógica: ênfase nos professores de educação Física. Londrina, PR: O autor, 2001. TOJAL, João Batista. Da Educação Física à Motricidade Humana: a preparação do profissional. Lisboa, PT: Instituto Piaget, 2004. BRASIL. Secretaria de Assistência a Saúde. A saúde de adolescentes e jovens: uma metodologia de autoaprendizagem para equipes de atenção básica de saúde, módulo I. – Brasília: Ministério de Assistência à Saúde, 2000. VARGAS, Ângelo (org.). ÉTICA: ensaios sobre educação física, saúde social e esporte. Rio de Janeiro: o autor, 2007.	



Disciplina: Nataçã	
Créditos: 05	Código:
Carga horária teórica: 40 hrs	
Carga horária prática: 60 hrs	
Ementa Estudo da Nataçã: evoluçã hist3rica, a Nataçã como instrumento de desenvolvimento dos aspectos biopsicossociais. Dom3nio dos fundamentos b3sicos, teoria e pr3tica dos quatro estilos: crawl, costas, peito e borboleta. Planejamento e estruturaçã de aulas de nataçã.	
Objetivos Analisar de forma cr3tica a nataçã no contexto educacional observando as diversas t3cnicas de aprendizagem e desenvolver a criatividade dos alunos para elaborarem aulas de nataçã.	
Bibliografias B3sicas FREIRE, J.B. Treinar ou brincar IN: Iniciaçã Esportiva. Bras3lia: Universidade de Bras3lia, Centro de Educaçã a Dist3ncia, 2005 GOMES, W.D.F. Nataçã: Uma alternativa metodol3gica. RJ: Sprint 1995. MACHADO D.C. Metodologia da Nataçã. Ediçã revista e ampliada. EPU. 2004	
Bibliografias complementares CONFEDERAÇã BRASILEIRA DE DESPORTOS AQU3TICOS. Regras Oficiais de Nataçã.CBDA, Rio de Janeiro, 2013-2017 NAKAMUR, O.F. Nataçã 4 Estilos Defeitos e correçães. SP: 3CONE. 2000. PAIVA, C.A.; SOUZA, L.S.; OLIVEIRA N.R.C. Plano de Ensino para Nataçã na Escola: construçã atr3s do planejamento coletivo do trabalho pedag3gico.RJ: Motriv3ncia, 2015 STAGER, J. M.; TANNER, D. A. Nataçã: manual de medicina e ci3ncia do esporte. 2. ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2008 VESSONI. A. 1000 Exerc3cios de Nataçã.RJ: Sprint. 2001 MAKARENKO, L. P. Nataçã Seleçã de Talentos e Iniciaçã Desportiva. ArtMed Editora, Porto Alegre, 2001.	



Disciplina: Educação Física e Saúde	
Créditos: 03	Código:
Carga horária teórica: 60 hrs	
Carga horária prática: 0 hrs	
Ementa Epidemiologia: conceito e evolução. Epidemiologia do exercício físico, da atividade física e da saúde. Índice de morbidade e mortalidade das doenças crônico-degenerativas. Abordagem dos serviços básicos de saúde: organização do SUS – programa de saúde da família, núcleo de apoio a saúde da família. Programas e projetos de políticas públicas de atividade física relacionada a saúde pública. Proposição e participação na implementação de medidas de intervenção no campo de saúde, em âmbito coletivo e individual.	
Objetivos No final da disciplina o aluno deve compreender a inter-relação educação física e saúde e a inserção do profissional de educação física nesse contexto.	
Bibliografias Básicas FERREIRA, F.A. Gonçalves. Moderna saúde pública. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1999. KAMEL, D. Como prevenir o infarto do miocárdio. São Paulo: Sprint, 1996. PAVELQUEIRES, S. Manobras avançadas de suporte ao trauma. Ribeirão Preto: Legis Summa, 1994.	
Bibliografias complementares SOARES, C.L. O pensamento médico higienista e a Educação Física no Brasil: 1850-1930. Dissertação de mestrado em Educação. São Paulo: PUC/SP, 1990. ROSEN, George. Da polícia médica à medicina social. Rio de Janeiro: Graal, 1979. Cap. III - Saúde, História e Ciências Sociais (p.47 a 75) ; Cap. VI - A trajetória do conceito de polícia médica (p.171 a 189) ; Cap. VIII - Política econômica e social no desenvolvimento da saúde pública. MEDRONHO, RA et al. (eds). Epidemiologia. São Paulo: Atheneu, 2002. Cap 6- Transição Demográfica e Epidemiológica. ROUQUAYROL, M.Z & Almeida Filho, N. Epidemiologia e Saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. Cap. 2 Epidemiologia, História Natural e Prevenção de Doenças.	



Disciplina: Estágio Supervisionado I	
Créditos: 06	Código:
Carga horária teórica: 40 hrs	
Carga horária prática: 80 hrs	
Ementa Estágio supervisionado e orientação didático-pedagógico específico para o processo ensino-aprendizagem da Educação Física na educação infantil. Objetivos do estágio e funções da Educação Física. Metodologias no ensino da Educação Física, planejamento e avaliação.	
Objetivos Proporcionar ao aluno o conhecimento da realidade educacional que possibilite o confronto de prepostos teóricos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica, a fim de adequá-las e enriquecê-las através da aplicação prática da docência supervisionada da educação física no ensino infantil.	
Bibliografias Básicas PERES, GALLARDO, j.s. Educação física: contribuição a formata profissional. Ljuí: Ed. Unijuí. 1997. SHIGUNOV, V. A formação profissional e a prática pedagógica: ênfase nos professores de educação física. Florianópolis: UFSC. Midiograf, 2001. PERREIRA, V.R. pedagogia da Educação Física. São Paulo: IBRASA. 1994.	
Bibliografias complementares PIÉRON, M. Formação de professores, aquisição de técnicas de ensino e supervisão pedagógica. Lisboa, Edições FMH, 1996. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. FARIA J.A.G.; CORRÊA, E.S. & BRESSANE, R.S. Prática de ensino em educação física: estágio supervisionado. Rio de Janeiro: Interamericana, 1982. BIANCHI, Ana Cecilia de Moraes et ali. Manual de Orientação de Estágio Supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1998. CERVO A. e BERVIAN, PA. Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hal, 2002. Parâmetros Curriculares Nacionais / Educação Física – Ensino Fundamental e Médio. PCNs – Ministério da educação. Matriz curricular – Município de Porto Velho.	



Disciplina: Folclore e Danças Populares	
Créditos: 04	Código:
Carga horária teórica: 40 hrs	
Carga horária prática: 40 hrs	
Ementa Estudo das manifestações da cultural popular como elemento representativo da cultura e de linguagem corporal. Identificação do homem comunidade utilizando da cultura corporal e suas adaptações a população escolar (diferentes grupos). Folclore e as manifestações populares regionais (folguedos e danças folclóricas: Origens e características. Expressão corporal das danças e autos regionais. Discussão das relações entre os modernos processos de produção e o desaparecimento destas manifestações populares.	
Objetivos Contribuir para a formação do profissional de Educação Física, contribuindo para sua identificação de homem na comunidade. Explorar a corporeidade na expressão cultural frente a regionalização. Discutir relações entre os processos políticos pedagógicos culturais.	
Bibliografias Básicas BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Folclore. 9ª. Ed. Brasiliense, 1998. CAMINADA, E. História da Dança. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2000. MARINHO, Inezil Penna. Introdução ao Estudo do Folclore Brasileiro. Brasília: Horizonte, 1980.	
Bibliografias complementares BREGOLATO, Roseli Aparecida. Cultura Corporal da Dança. V.1, São Paulo: Ícone, 2006. BARRETO, Débora. Dança...: ensino, sentidos e possibilidades na escola. 2ª. Ed. – Campinas, SP: Autores Associados, 2005. CASCUDO, Luís da Câmara. Dicionário do Folclore Brasileiro. 11ª. Ed. – Edição Ilustrada – São Paulo: Global, 2002. NANNI, D. Dança Educação: princípios, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 1995. VERDERI, Erica Beatriz L.P. Dança na Escola. RJ: 2ª. Edição 2000, Ed. Sprint.	



Disciplina: Voleibol	
Créditos: 04	Código:
Carga horária teórica: 60 hrs	
Carga horária prática: 20 hrs	
Ementa Aquisição de conhecimentos e a compreensão dos conceitos associados à metodologia de ensino da modalidade voleibol relacionado à educação física escolar e ao voleibol escolar. Aprendizagem dos fundamentos básicos do Voleibol; Sistemas básicos de jogos; Regras oficiais e adaptadas; Processos iniciais para montagem de equipes escolares.	
Objetivos Caracterizar e compreender os princípios gerais da cultura do voleibol, analisando e compreendendo os elementos técnico-táticos do jogo e os contextos que essa prática está inserida.	
Bibliografias Básicas GUILHERME, A. Voleibol à beira da quadra. São Paulo, Ed. Brasipal, 1979. BARROS, J. Voleibol – Defesa. São Paulo, Ed. Palestra, 1994. BOJIKIAN, J.C.M. Ensinando Voleibol. São Paulo, Ed. Phorte, 1999.	
Bibliografias complementares BORSARI, J.R. & SILVA, J.B. Manual de Educação Física – Voleibol. São Paulo, EDUSP, 1980. CARVALHO, O.M. Caderno Técnico Didático do Voleibol Moderno. Brasília, SEED – MEC, 1978. DURRAWACHTER, G. Treinar Jogando. Rio de Janeiro, ED. Ao livro Técnico, 1984. SUVOROVY, Y. & GRISTIN, O.N. Voleibol: Iniciação. Rio de Janeiro, Ed. Sprint, 1990. TEIXEIRA, H.V. Educação Física e Desporto. São Paulo, Ed. Saraiva, 1996.	



Disciplina: Socorros de Urgência	
Créditos: 03	Código:
Carga horária teórica: 40 hrs	
Carga horária prática: 20 hrs	
Ementa Princípios gerais dos primeiros socorros em situações de urgência e seus aspectos legais. Ações imediatas em situações de urgência para as lesões mio-ósteo-articulares, hemorragias, desmaio/estado de choque, queimaduras, insolação/intermação, asfixia/afogamento e ressuscitação cardiopulmonar.	
Objetivos Ao final da disciplina, o aluno deve ser capaz de reconhecer as urgências e emergências, identificando o atendimento mais adequado nas situações de risco	
Bibliografias Básicas BERGERON, D.J. & BIZJACK, G. Primeiros Socorros. Rio de Janeiro, Atheneu, 1999. CBPM/DF – Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Distrito Federal. Estágio em Socorros de Urgência. Brasília, Meira Filho, Apostilha, 2009. CVB/DF – Cruz Vermelha Brasileira do Distrito Federal. Curso de Primeiros Socorros. 11 ed. Brasília, Meira Filho, 2005. FOX, E.R.; BOWERS, R.W. & FOSS, M.L. Bases fisiológicas da Educação Física e dos Desportos. 4 ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1991.	
Bibliografias complementares HAFEN, Q.B.; KARREN, K.J. & FRANSEN, K.J. Primeiros Socorros para Estudantes. 7 ed. Rio de Janeiro, Manole, 1999. OLIVEIRA, B.F.M.; PAROLIN, M.K.F. & TEIXEIRA, E.V. Trauma: atendimento pré-hospitalar. Rio de Janeiro, Atheneu, 1999. RASCH, J.P. Cinesiologia e anatomia aplicada. 7 ed. Rio de Janeiro, Guanabara, 1991. ROSEMBERG, S.N. Primeiros Socorros. 2 ed. São Paulo, Record, 2005. SENAC – Serviço Nacional do Comércio. Primeiros Socorros. 2 ed. Rio de Janeiro, Diretoria de Formação Nacional, Manual, 2009. KAHLE, W.; LEONHARDT, H. & PLATZER, W. Atlas de anatomia humana – Aparelho de movimento. Vol. 1, Atheneu, 1988.	



Disciplina: Elaboração de Projetos de Pesquisa	
Créditos: 03	Código:
Carga horária teórica: 60 hrs	
Carga horária prática: 0 hrs	
Ementa Condições para iniciar o projeto de pesquisa, problema-hipóteses e questões a investigar, definição dos objetivos, revisão de literatura, justificativa, metodologia	
Objetivos Possibilitar a prática da pesquisa educacional e da área de saúde a partir da aplicação dos diversos métodos da pesquisa científica com ênfase na sistematização do planejamento.	
Bibliografias Básicas ASTI VERA, Armando. Metodologia da pesquisa científica. Porto Alegre: Globo, 1976. BARROS, Aidil J. Paes & LEHFELD, Neide A. de S. Fundamentos de Metodologia – m guia para a iniciação científica. São Paulo: MacGraw-Hill do Brasil, 1986. COZBY, Paul C. Métodos de Pesquisa em ciências do comportamento. São Paulo: Atlas, 2003 FAZENDA, Ivani (Org). Novos enfoques da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez editora, 1992. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 2a ed. São Paulo: Atlas, 1990. HOSNE, W. S. e VIEIRA, Sonia. Metodologia Científica para a área de saúde. Rio de Janeiro: Campus, 2001	
Bibliografias complementares ANDER-EGG, Ezequiel. Introducción a las técnicas de investigación social. 4a Ed. Buenos Aires: Humanitas, 1974. BUNGE, Mario. La ciencia – su método y filosofía. Buenos Aires: Editora Siglo XX, 1966. CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciencias humanas e sociais. São Paulo: Atlas, 1985. ECO, Humberto. Como se faz ma tese. São Paulo: Perspectiva, 1991. LAVILLE, C. e DIONNE, Jean. A construção do saber: Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Minas Gerais: ARTMED, 1999 ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 1999.	



Disciplina: Educação Física para a Diversidade	
Créditos: 03	Código:
Carga horária teórica: 60 hrs	
Carga horária prática: 0 hrs	
Ementa Estudo da conceituação, classificação e identificação das deficiências. Aplicação de uma Educação Física adaptada aos tipos de deficiências (DM, DA, DV, DF, etc...) a Prática do Professor de Educação Física e a Diversidade.	
Objetivos Compreender os aspectos teóricos e práticos da educação especial em vista da sua aplicação no âmbito da Educação Física. Bem como fornecer ao futuro profissional de Educação Física, subsídios básicos que o capacite a utilizar com eficiência e eficácia a Educação Física Especial, nas variadas situações em que se deparar, no cotidiano de seus trabalhos, seja no exercício de atividades docentes, seja no exercício profissional diversificado de suas habilidades.	
Bibliografias Básicas BENTO, Clovis C.; GONÇALVES JUNIOR, Luiz. Jogos e brincadeiras de diferentes culturas nas aulas de educação física escolar. In: XX ENCONTRO NACIONAL DE RECREAÇÃO E II CONGRESSO NACIONAL EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE LAZER (ENAREL) - Gestão do Lazer: Competências e Atuação Multiprofissional, 2008, São Paulo. Anais... São Paulo: SESI, 2008. Disponível em: http://www.ufscar.br/~defmh/spgmh/pdf/2008/enarel-clovis-2008.pdf . Acesso: 30 mai. 2015. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. S.E.F. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília: MEC / SEF, 1997. COSTA, Vanderlei Balbino da. Inclusão Escolar do Deficiente Visual no Ensino Regular. Jundiaí, Paco Editorial: 2012. EDLER CARVALHO, R. A nova LDB e educação especial. Rio de Janeiro: Porto Alegre: Mediação, 2001. FERNANDES, Edicléa Mascaregnhas; ORRICO, Hélio Ferreira. Acessibilidade e Inclusão Social. 2ª. ed. . Rio de Janeiro: Descubra, 2012. 160p. FREITAS, Patrícia Silvestre de. Noções de Educação Física e Esporte para pessoas portadoras de deficiência: Uma abordagem para professores de 1º e 2º graus. Uberlândia, Gráfica Breda, 1997. MANTOAN, Maria T. E. Ensino inclusivo/ Educação de qualidade para todos.Ed. Moderna 2006 MAZZOTA, Marcos J.S. Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas-SP: Cortez, 1996. OLIVEIRA, Rogério Cruz de. EDUCAÇÃO FÍSICA E DIVERSIDADE CULTURAL: UM DIÁLOGO POSSÍVEL. Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 5, n. 2, p. 19-30, jul./dez. 2007. Disponível em: http://fefnet178.fef.unicamp.br/ojs/index.php/fef/article/view/185/150 . Acesso: 30 mai. 2015. OLIVEIRA, Rogério Cruz. EDUCAÇÃO INTERCULTURAL E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSIBILIDADES DE ENCONTRO. In: Pensar a Prática, Goiânia, v. 14, n. 2, p. 1-11, maio/ago. 2011. Disponível em: http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/viewFile/11348/9555 . Acesso: 30 mai.	



2015.

PEDRINELLI, V. J. Educação Física Adaptada: Conceituação e Terminologia. In: Educação Física e Desporto para Pessoas Portadoras de Deficiência. Brasília: MEC-SEDES, SESI-DN, 1994, p. 7-10.z

SANTOS, José Wildson dos. VASCONCELOS, Carlos Alberto. TRABALHANDO A DIVERSIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. In.: ANAIS DO VI FÓRUM IDENTIDADES E ALTERIDADES E II CONGRESSO NACIONAL EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE. UFS–Itabaiana/SE, Brasil. 28 a 30 de novembro de 2013. ISSN 2176-7033. Disponível em:

http://200.17.141.110/forumidentidades/Vlforum/textos/Texto_VI_Forum_39.pdf.

Acesso em: 30 mai. 2015.

SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

Bibliografias complementares

BRASIL. MEC/SEESP. Educação Especial: Deficiência Mental-Brasília, 1997.

BRASIL. MEC/SEESP. Subsídios para organização e funcionamento de serviços de educação especial – Brasília, 1995.

CARMO, Apolônio A. do. Deficiência Física: a sociedade cria, recupera e “discrimina” –SEDES/PR,1991.

PESSOTI, I. Deficiência Mental: da superstição à ciência. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 1984

ROSADAS, Sidney de Carvalho. Educação e prática pedagógica: portadores de deficiência mental. Vitória: UFES. Centro de Educação Física e Desportos, 1994.

_____. Atividade Física Adaptada e Jogos Esportivos para o Deficiente. EU

POSSO. VOCÊS DUVIDAM? Rio de Janeiro: ATHENEU, 1989.

MITTLER, P. Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.

OMOTE, S. A formação do professor para a educação especial na perspectiva da STAINBACK, S. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas Sul,1999.

TORRES, R. M. Educação para todos: a tarefa por fazer. Porto Alegre: Artmed, 2001.



Disciplina: Estágio Supervisionado II	
Créditos: 06	Código:
Carga horária teórica: 40 hrs	
Carga horária prática: 80 hrs	
Ementa Estágio supervisionado e objetivos do estágio. Estudo do estágio como atividade teórico-prático e orientação didático-pedagógico específico para o processo ensino-aprendizagem da Educação Física na educação fundamental do 1º ao 5º ano. Aplicação do conhecimento acadêmico, buscando adequar sua prática pedagógica aos conhecimentos do curso de Educação Física Licenciatura, atuando com observação participativa e regência. Metodologias no ensino da Educação Física, planejamento e avaliação.	
Objetivos Preparar futuros profissionais consciente, reflexivos e investigadores, através de ações teóricas e práticas desenvolvida em seu campo de atuação escolar. Promover ações pedagógicas no contexto da Educação Física no que se refere a elaboração do planejamento, observação, co-atuação e atuação no Ensino Fundamental do 1 ao 5º ano. Oportunizar ao estagiário acadêmico a aplicação de conhecimentos e habilidades relacionadas à aprendizagem escolar. Desenvolver a convivência com aplicação prática dos princípios fundamentais da Educação Física e enriquecê-las através da aplicação prática da docência supervisionada.	
Bibliografias Básicas BRASIL. Ministério da Educação. (2004), Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Educação Física. CNE/CES. Resolução n. 7. Brasília: MEC. SOARES, Cármen L. et al Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992. FARIA JÚNIOR., Alfredo G. Licenciados em educação física e seus estilos de ensino. In: Encontro nacional de prática de ensino. São Paulo: Atas/FEUSP, v.2, 1983. p.353 – 60	
Bibliografias complementares MOREIRA, A.F. ; LOPES, A.R.C. & AFONSO, A. J. Conhecimento educacional, e formação do professor. São Paulo, Papirus, 1994. KUNZ, E. Educação Física, ensino e mudança. Ijuí, Unijuí Ed. 1991. PIÉRON, M. Formação de professores, aquisição de técnicas de ensino e supervisão pedagógica. Lisboa, Edições FMH,1996. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. FARIA J.A.G.; CORRÊA, E.S. & BRESSANE, R.S. Prática de ensino em educação física: estágio supervisionado. Rio de Janeiro: Interamericana, 1982. BIANCHI, Ana Cecilia de Moraes et ali. Manual de Orientação de Estágio Supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1998. CERVO A. e BERVIAN, PA. Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hal, 2002. Parâmetros Curriculares Nacionais / Educação Física – Ensino Fundamental e Médio.	



Disciplina: Treinamento Desportivo	
Créditos: 03	Código:
Carga horária teórica: 60 hrs	
Carga horária prática: 0 hrs	
Ementa Estruturar de forma organizacional e científica, a curto, médio e longo prazo um programa de treinamento físico técnico e tático para escolares. Prescrever cientificamente a curto, médio e longo prazo um programa de treinamento físico técnico e tático para atletas.	
Objetivos Desenvolver habilidades nos conhecimentos teóricos e práticos a fim de favorecer a solução de problemas básicos no processo de ensino aprendizagem do treinamento esportivo para iniciantes da prática esportiva e atletas.	
Bibliografias Básicas BOMPA, T.O. Treinando Atletas de Desporto Coletivo. Porto Alegre: Editora Artmed, 2005. PLATONOV. V.N. Teoria Geral do Treinamento Desportivo Olímpico. Porto Alegre: Editora Artmed, 2004. DE ROSE JUNIOR, D. Modalidades Esportivas Coletivas. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.	
Bibliografias complementares MACIAS, A.C.; Cruz, E.H.B.; GUERRA, M.L.M. Sistema de Capacidades Físicas. São Paulo, Editora Ícone, 2006. ASTRAND. P.O.; RODHAL. K. Tratado de Fisiologia do Trabalho. Porto Alegre: Editora Artmed, 2005. SADOVAL ,A.P. Medicina del Deporte y ciencias aplicadas al alto rendimiento y la salud,Caxias do Sul:EDUCS, 2002. AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Guideline for exercise testing and prescription Lea & Febiger, 4.ed, 1991. FOSS, M.L., KETHEYIAN, S.J. Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte. 6 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2000	



Disciplina: Basquetebol	
Créditos: 03	Código:
Carga horária teórica: 60 hrs	
Carga horária prática: 0 hrs	
Ementa Conhecimento de Basquetebol, seu contexto histórico e atual, análise de seus aspectos gerais e suas técnicas e táticas. Teoria e prática de procedimentos pedagógicos (o lúdico e o técnico); fundamentos básicos do Basquetebol.	
Objetivos Desenvolver habilidades nos conhecimentos teóricos e práticos a fim de favorecer a solução de problemas básicos no processo de ensino aprendizagem do Basquetebol na escola.	
Bibliografias Básicas MARONEZE, Sergio. Basquetebol - Manual de Ensino . São Paulo: Icone, 2013. RODRIGUES, Heitor de Andrade; DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física no Ensino Superior - Basquetebol . Rio de Janeiro: Guanabra Koogan, 2012. SPRINT. Regras Oficiais de Basquetebol . 1 ed. São Paulo: Sprint, 2011.	
Bibliografias complementares Ferreira, A. E. X. & de Rose, D. Basquetebol: técnicas e táticas. Uma abordagem didático-pedagógica, EPU, São Paulo, 2003. Guerrinha, Basquete: aprendendo a jogar/Guerrinha, Bauru, Idea Editora, 2001. Hernandes, M. J. Analisis de las estructuras del juego desportivo, Madrid,INDE, 1988. Publicações científicas atualizadas na área da disciplina, por exemplo: livros, legislações, artigo e/ou matéria de revista científica, periódicos especializados, publicações de eventos científicos anuais, biblioteca on-line (link da UNIFIMES) e acervo virtual: Capes, Google Acadêmico, SciELO, entre outros.	



Disciplina: Futebol	
Créditos: 03	Código:
Carga horária teórica: 60 hrs	
Carga horária prática: 0 hrs	
Ementa Estudo teórico-prático do Futebol de Campo. Procedimentos pedagógicos para o seu ensino.	
Objetivos Estudar os métodos de ensino aprendizagem no futebol de campo.	
Bibliografias Básicas AMERICAN SPORT EDUCATION PROGRAM. Ensinando Futebol para Jovens. São Paulo: Manole, 2000. LOPES, Alexandre Apolo da Silveira Menezes; SHEILA, Aparecida Pereira dos Santos Silva. Método integrado do ensino no futebol. – São Paulo: Phorte, 2009. 282p BARBANTI J. V. Formação de esportistas Editora Manole são Paulo 2006. LEAL, J. C. Futebol: Arte e Ofício. Rio de Janeiro: Sprint, 2000. MELO, Rogério S. Jogos recreativos para futebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. _____. Futebol: 1000 exercícios. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.	
Bibliografias complementares BARROS, Turibio Leite & GUERRA, Isabela. A Ciência do Futebol. São Paulo: Manole, 2004. BARBANTI, J. V; AMAMNETO, C. A; BENTO, O. J; & MARQUES, T. A. ESPORTE E ATIVIDADE. FÍSICA- INTERAÇÃO ENTRE RENDIMENTO E SAÚDE. - Editora Manole: São Paulo 2002. DRUBSCKY, Ricardo. O universo tático do futebol: escola brasileira. Belo Horizonte: Health, 2000. DAOLIO, J. Cultura, educação física e futebol. 2.ed. Campinas: Unicamp, 2003. FRISSELLI, Ariobaldo. Futebol: teoria e prática. São Paulo: Phorte, 2001. MARANHÃO, Haroldo. Dicionário do futebol. São Paulo: Record, 1999.	



Disciplina: Libras	
Créditos: 03	Código:
Carga horária teórica: 60 hrs	
Carga horária prática: 0 hrs	
Ementa Estudo da língua brasileira de sinais – Libras, em caráter presencial e semipresencial apresentando o sujeito surdo, sua cultura sua língua e gramática. Referencial teórico interativo como paradigma teórico/metodológico alternativo prático para entendimento da cultura surda e suas especificidades.	
Objetivos Desenvolver as habilidades necessárias para a aquisição da LIBRAS.	
Bibliografias Básica BRASIL. MEC. Ministério da educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília, 2001 INES. Instituto Nacional de Educação de Surdos. Disponível em: < http://www.ines.org.br > QUADROS, Ronice Muller de. Educação de surdos: a aquisição de linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997. QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.	
Bibliografias complementares BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares. Secretaria de Educação Fundamental/Secretaria de Educação especial - Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999. HOUT, Anne Van; ESTIENNE, Françoise. Dislexia: descrição, avaliação, explicação, tratamento. Porto Alegre: Artmed, 1997. MACEDO, Lino de. Ensaios pedagógicos: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2005.	



Disciplina: Estágio Supervisionado III	
Créditos: 06	Código:
Carga horária teórica: 40 hrs	
Carga horária prática: 80 hrs	
Ementa Estágio supervisionado e conceitos e objetivos do estágio. Estudo do estágio como atividade teórico-prático e orientação didático-pedagógico específico para o processo ensino-aprendizagem da Educação Física na educação fundamental do 6º ao 9º ano. Aplicação do conhecimento acadêmico, buscando adequar sua prática pedagógica aos conhecimentos do curso de Educação Física Licenciatura, atuando com observação participativa e regência. Metodologias no ensino da Educação Física, planejamento e avaliação.	
Objetivos Preparar futuro profissionais consciente, reflexivos e investigadores, através de ações teóricas e práticas desenvolvida em seu campo de atuação escolar. Oportunizar ao estagiário acadêmico a aplicação de conhecimentos e habilidades relacionadas à aprendizagem escolar e oportunidade de aprimoramento profissional. Desenvolver a convivência com aplicação prática dos princípios fundamentais da Educação Física e enriquecê-las através da aplicação prática da docência supervisionada.	
Bibliografias Básicas DARIDO, Suraya; RANGEL, Irene. Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro 2005. FARIA J.A.G.; CORRÊA, E.S. & BRESSANE, R.S. Prática de ensino em educação física: estágio supervisionado. Rio de Janeiro: Interamericana, 1982. PIMENTA, Selma Guarrido. O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?. 4Ed. São Paulo: Cortez, 2001	
Bibliografias complementares PERES, GALLARDO, J.S. Educação física: contribuição a formata profissional. Ljuí: Ed. Unijuí. 1997. SHIGUNOV, V. A formação profissional e a pratica pedagógica: ênfase nos professores de educação física. Florianópolis: UFSC. Midiograf, 2001. PERREIRA, V.R. pedagogia da Educação Física. São Paulo: IBRASA. 1994. ROSA, Dalva E. Gonçalves e SOUZA, Vanilton Camilo. (org.) Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores. Rio de janeiro: Ed. DP&A e Alternativa, 2002. BIANCHI, Ana Cecilia de Moraes et ali. Manual de Orientação de Estágio Supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1998.	



Disciplina: TCC – Trabalho de Conclusão de Curso	
Créditos: 03	Código:
Carga horária teórica: 60 hrs	
Carga horária prática: 0 hrs	
Ementa Elaboração, execução e apresentação do projeto de pesquisa como trabalho de conclusão de curso como monografia ou artigo com nível de publicação que deverá ser avaliado por uma banca constituída pelo departamento de educação física. Deverá ser submetido conforme as normas vigentes da ABNT, do DEF e da revista ou do local de publicação. Deverá ser demonstrado o desenvolvimento do projeto/pesquisa nas prévias dos seminários parciais.	
Objetivos Orientar os acadêmicos do curso de licenciatura em educação física quanto ao processo de planejamento, execução e elaboração dos relatórios finais do projeto de conclusão de curso.	
Bibliografias Básicas Normas Técnicas Para o Trabalho Científico - Augusto Furaste Autor: Augusto Furaste Editora: ISASUL. ANO 2014.17ª EDIÇÃO Normas da Abnt - Comentadas para Trabalhos Científicos - 3ª Edição - Revista e Atualizada Sampieri, R.H.; Collado, C.F.; Lucio, M.P.B. Metodologia de Pesquisa. 5a. Ed. Penso, 2013. GAYA, A. Ciências do movimento humano: introdução à metodologia da pesquisa. Artmed, 2008.	
Bibliografias complementares BARROS, M.V.G.; REIS, R.S. Análise de dados em Atividade Física e Saúde: demonstrando a utilização do SPSS. Londrina: Midiograf, 2003. LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1992. LIBANEO, J.B. Introdução à vida intelectual. São Paulo: Edições Loyola, 2001, 2ª ed. MARTINS, G.A. Manual para elaboração de Monografias e Dissertações. São Paulo: Editora Atlas, 2000. MÜLLER, M. S. Normas e padrões para teses, dissertações e monografias. Londrina: Editora UEL, 2002, 4ª ed. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 1993. 19.ed. THOMAS, J.R.; NELSON, J. K. Métodos de pesquisa em atividade física. Porto Alegre: Artmed, 2003.	



Disciplina: Administração e Planejamento em Educação e Organização de Eventos	
Créditos: 03	Código:
Carga horária teórica: 60 hrs	
Carga horária prática: 0 hrs	
Ementa A disciplina de Organização e Administração de Eventos na área da Educação Física deve exigir do profissional a arte de conhecer e dominar, de modo geral, os assuntos: administrativos, promocionais, normativo de forma geral, relações públicas, medicina esportiva, psicologia do esporte, turismo, cultura e lazer. Tudo deve estar esboçado num projeto que permita ao graduando realizar as três etapas de evento (pré-evento – evento – pós-evento).	
Objetivos Oportunizar o planejamento, a organização, a execução e a avaliação de eventos escolares.	
Bibliografias Básicas GIACAGLIA, M.C. Organização de Eventos: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2003. MATIAS, M. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. 5ª Ed. Barueri: Manole, 2010. _____. Planejamento, Organização e Sustentabilidade Em Eventos Culturais, Sociais e Esportivos . POIT, D. R. Organização de Eventos Esportivos. 3. Ed. São Paulo: Phorte, 2004.	
Bibliografias complementares Maranho, José Antonio. Manual de Organização de Congressos e Eventos Similares MELO NETO, F. P. de. Criatividade em eventos. São Paulo: Contexto, 2005. MELO NETO, F. P. de. Marketing de eventos. 4. Ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003. MÜLLER, A. & COSTA L. P.(Orgs.): Lazer e Desenvolvimento Regional. Santa Cruz do Sul, EDUNISC, 2002. PAIVA, H. A. B. de. Planejamento estratégico de eventos: como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos. São Paulo: Atlas, 2008. POIT, D. R. Cerimonial e protocolo esportivo. São Paulo: Phorte, 2010. DAVI RODRIGUES POIT. Organização de eventos esportivos 4ª edição; Phorte editora: 2006 Zanella, Luiz Carlos Manual de Organização de Eventos - 5ª Ed. 2012	



Disciplina: Sociologia	
Créditos: 03	Código:
Carga horária teórica: 60 hrs	
Carga horária prática: 0 hrs	
Ementa Introdução ao pensamento sociológico. Antecedentes históricos do surgimento da sociologia: Revolução Industrial e Revolução Francesa. O pensamento sociológico de Comte, Durkheim, Marx Weber e Marx.	
Objetivos Oferecer ao aluno uma visão geral da teoria sociológica a partir de diferentes conceitos forjados pelos pensadores clássicos da sociologia: Karl Marx, Émile Durkheim e Marx Weber, dando ênfase a sociologia do esporte e aos aspectos sociológicos da disciplina Educação Física, bem como introdução aos estudos antropológicos da educação, suas relações com a sociedade, suas dimensões étnico raciais e culturais, acompanhando as tendências teórico metodológicas contemporâneas.	
Bibliografias Básicas ROCHA, Everardo P. Guimarães. O que é etnocentrismo. 10 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção Primeiros Passos, n.124). CASTRO, Anna Maria & DIAS, Edmundo F. Sociologia - Durkheim, Weber, Marx, Parsons - Introdução ao Pensamento Sociológico. Rio de Janeiro: Eldorado Tijuca, 1976 ARON, Raymond. As Etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes/UnB, 1987.	
Bibliografias complementares ALTHUSSER, Luís. Ideologia e Aparelhos Ideológicos de Estado. Lisboa: Martins Fontes. S.d. BASBAUM, Leoncio. Sociologia do Materialismo. São Paulo: Símbolo S.a Indústria Gráficas, 1978. BERGER, Piter L. Perspectiva Sociológica - Uma Visão Humanística. Petrópolis: Vozes, 1983. BIRNBAUM, Pierre & CHAZEL, François. Teoria Sociológica. São Paulo: Hucitec/USP, 1987. CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia?. São Paulo: Brasiliense, 1980. FOCAULT, Michel. As Palavras e as coisas - uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes, 1990. GRAMSCI, Antônio. A formação dos intelectuais. IN: Os Intelectuais e a Organização da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977. Pp. 3 - 23. MARX & ENGELS. A Ideologia Alemã (Feuerbach). São Paulo: Hucitec, 1986. MILLS, C. Wright. A imaginação Sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. MOYA, Carlos. Imagem Crítica da Sociologia. São Paulo: Cultrix, 1970. RIBEIRO Jr. João. O que é positivismo? São Paulo: Brasiliense, 1982. VITA, Álvaro. Sociologia da sociedade Brasileira. São Paulo: Ática, 1989.	



Disciplina: Estágio Supervisionado IV	
Créditos: 06	Código:
Carga horária teórica: 40 hrs	
Carga horária prática: 80 hrs	
Ementa Atividades de estágio que propiciem ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos próprios ao campo de formação profissional. Estudo do estágio como atividade teórico-prático e orientação didático-pedagógico específico para o processo ensino-aprendizagem da Educação Física no Ensino Médio. Aplicação do conhecimento acadêmico, buscando adequar sua prática pedagógica aos conhecimentos do curso de Educação Física Licenciatura.	
Objetivos Preparar futuro profissionais consciente, reflexivos e investigadores, através de ações teóricas e práticas desenvolvida em seu campo de atuação escolar no Ensino Médio. Oportunizar ao estagiário acadêmico a aplicação de conhecimentos e habilidades relacionadas à aprendizagem escolar e oportunidade de aprimoramento profissional. Desenvolver a convivência com aplicação prática dos princípios fundamentais da Educação Física e enriquecê-las através da aplicação prática da docência supervisionada.	
Bibliografias Básicas DARIDO, Suraya; RANGEL, Irene. Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro 2005. NOZAKI, Hajime T. (2005), Mundo do trabalho, formação de professores e conselhos profissionais. In: Zenólia Christina C. Figueiredo (org.) Formação profissional em Educação Física e mundo do trabalho. Vitória: Gráfica da Faculdade Salesiana, p.266. Grupo de trabalho temático/CBCE. Formação profissional – campo de trabalho. Coletânea de textos v. 01. BASTOS, Lilia da Rocha et ali. Manual para Elaboração de Projetos e Relatórios. 5 ed. RJ: LTC - Livros Técnicos, 2000.	
Bibliografias complementares BRAGA, Amélia Eloy Santana. Estágio Supervisionado/Prática como componente curricular, 1999. Disponível em internet. http://www.ucb.br/edfisica/estagio.htm . Acesso em 26 set. 2005. ROSA, Dalva E. Gonçalves e SOUZA, Vanilton Camilo. (org.) Didática e práticas de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro: Ed. DP&A e Alternativa, 2002. PERES, GALLARDO, j.s. Educação física: contribuição a formata profissional. Ljuí: Ed. Unijuí. 1997. SHIGUNOV, V. A formação profissional e a pratica pedagógica: ênfase nos professores de educação física. Florianópolis: UFSC. Midiograf, 2001. BIANCHI, Ana Cecilia de Moraes et ali. Manual de Orientação de Estágio Supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1998.	